

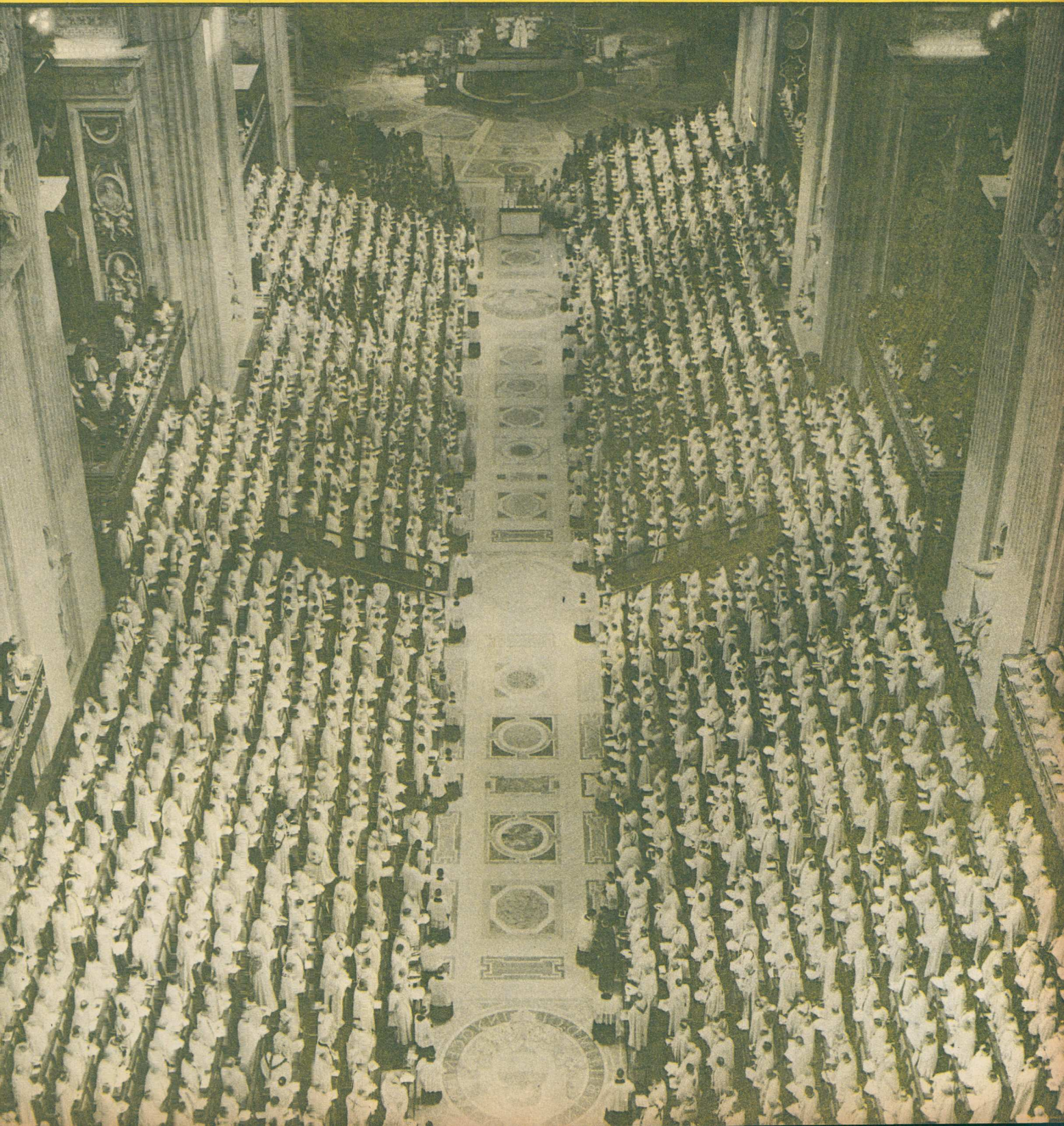
# am

avemaria

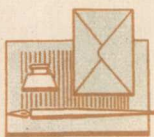
Ano 72 — 30 de Março de 1971

6

- Toxicomania — uma epidemia que ameaça a humanidade
- O exemplo de um motorista
- A inglória campanha da T.F.P.
- Embriaguez — tragédia e ruína



# Os leitores escrevem



## Colaborações

ENO THEODORO WANKE, Rio de Janeiro, GB

— Agradecemos o envio de suas poesias religiosas. Devido ao reduzido número de páginas de nossa revista, não costumamos publicar poesias. Apreciamos, contudo, os seus sonetos e almejamos um grande sucesso para o seu próximo livro "O Messias".

## Reclamações

GERALDO BRAGA, Belo Horizonte, MG

— "Venho perguntar se realmente a nossa revista Ave Maria tem saído regularmente de 15 em 15 dias. Aprecio muito a sua leitura, mas noto que tem chegado com um espaço maior... Depois de ler o número recebido, levo como vicentino para a Santa Casa para que os doentes possam se deliciar também com a sua boa leitura. Tenho até, por ocasião da reunião vicentina, levado o último número para fazer da parte "EDITORIAL" assunto para leitura espiritual que tem agradado aos outros confrades..."

— Agradecemos ao nosso prezado leitor e apostólico vicentino o seu interesse pela nossa humilde revista. São muitos os leitores que nos escrevem reclamando o atraso da revista. Podemos assegurar que não dependeu do Correio, pois, ultimamente, temos que agradecer a diligência de nossos carteiros. O atraso está sendo causado por uma série de transtornos ocasionados com a transformação da Tipografia da Ave Maria. Se Deus quiser, essas falhas serão brevemente sanadas.

## Cooperação

ANTONIO T. NABARRETE, São Paulo

— "Eu trabalho ativamente na paróquia de N. Sra. da Penha por meio da legião de Maria. A Igreja, hoje mais do que nunca, precisa do apostolado dos leigos... Eu lhe peço, se fôr possível, fazer uma publicação na revista Ave Maria, solicitando àqueles que tiverem revistas, livros e jornais católicos que não ocupam mais, o favor de enviá-los para o seguinte endereço: Antônio T. Nabarrete — Rua Darci, 20, Bairro da Penha, São Paulo".

— Aqui fica o seu apêlo e esperamos que muitos o atendam.

VILMA S. LEITE, Santo André, SP

— "Ao receber o n.º 1 da revista "Ave Maria" do ano de 71, senti uma enorme satisfação e alegria ao ver que começaria o ano com o melhor apoio possível, que só poderia vir dessa revista tão bela e sobretudo humilde, mas que leva a todos os corações uma mensagem de fé e amor. A "Ave Maria" é uma das revistas mais lindas das revistas católicas... não que eu despreze as outras, mas essa é uma revista tão singela, meiga, que tudo consegue na sua simplicidade, cativando a todos os corações até os mais rudes que possam existir... Não é só eu que leio, mas além de mim, minhas colegas lêem e eu procuro divulgar a revista e arrumarei com isso novas assinaturas... Cada vez que eu leio a "Ave Maria", sinto-me muito mais feliz e

vejo o quanto a vida é bela e que ela tem muita coisa de bom e nós devemos agradecer a essa revista que nos traz sempre uma mensagem de esperança e amor e sobretudo ao nosso Criador: Deus".

— À prezada assinante agradecemos muito cordialmente suas bondosas palavras e seu interesse em propagar nossa revista.

## Centenário de Sto. Antônio Maria Claret

GILBERTO MARQUES, Promissão, SP

— Ao sr. Gilberto e a todos os nossos prezados assinantes e amigos que continuam enviando felicitações e votos pela passagem do Primeiro Centenário da morte de Sto. Antônio Maria Claret nós queremos agradecer sinceramente em nome de nossa revista e de nossos confrades claretianos.

## Intercâmbio epistolar

ADOLF LANG, Saarlouis, Alemanha

— "Exmo. Sr. Redator: Permita-me que peça uns momentos de atenção para o que passo a expor-lhe:..."

A nossa geração dedica-se a uma intensa atividade a favor do entendimento internacional dos povos. Só diálogos e contactos pessoais podem verdadeiramente contribuir para a harmonia entre os homens de todos os países ou raças, para a abolição de preconceitos e para criar amigos, ligados por uma cadeia de boa vontade, em todo o mundo.

Esta é, entre outras, a missão do Serviço Internacional de trocas e correspondência. Há 20 anos que o Serviço se propõe, através das suas atividades, a prestar uma ajuda eficaz a todos os homens de boa vontade, interessados em relações de amizade, para além de fronteiras ou oceanos. Assim, o nosso serviço pode:

1. Estabelecer, por carta, contactos com jovens e adultos, em todas as línguas e para todos os países. Nos últimos 20 anos, surgiram mais de 50.000 amizades criadas por correspondência em 104 países.
2. Possibilitar estadias para jovens entre os 13 e os 21 anos em famílias escolhidas de países da Europa Ocidental, a fim de aperfeiçoarem qualquer língua.
3. Enviar um hóspede estrangeiro para a vossa própria família, hóspede esse que pagará a sua estadia.
4. Possibilitar a estada de jovens nos principais centros de encontro PAX CHRISTI, em França, Espanha, Inglaterra e Itália.

Para manter o caráter ideal da nossa atuação, não exercemos qualquer atividade comercial, não organizamos viagens ou arranjos locais de trabalho, como nos abstermos também de qualquer iniciativa meramente turística.

Como trabalhamos numa base que nos permite apenas cobrir financeiramente as despesas, não nos é possível fazer qualquer propaganda comercial na imprensa ou na rádio, como seria necessário para uma divulgação do caráter das nossas atividades.

Nestas condições, vimos solicitar-lhe o favor de publicar na redação do vosso jornal ou numa coluna reservada aos jovens, uma nota sobre as nossas atividades. Permitindo-nos enviar juntamente um esboço para um eventual artigo sobre o assunto.

Esperando que o nosso pedido seja favoravelmente acolhido e que possamos encetar uma duradoura cooperação com o vosso jornal, agradecemos reconhecidos e somos com toda a consideração..."

— Em outro lugar deste número estamos publicando uma notícia informativa sobre o Serviço internacional de trocas e correspondência.

Nossa revista se coloca ao serviço do Movimento Católico Internacional PAX CHRISTI para cooperar em tudo o que nos fôr possível. Os interessados deverão dirigir-se diretamente ao "Serviço Trocas PAX CHRISTI" — Caixa Postal 462 — D-6630 SAARLOUIS, Alemanha — fazendo uma referência à nossa revista Ave Maria.

# editorial

## A inglória Campanha da T.F.P.

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Nestes últimos tempos, e sobretudo a partir do Concílio Vaticano II, a Igreja Católica está realizando um sério esforço para, perscrutando "os sinais dos tempos", traduzir para o homem de nosso século a mensagem salvadora de Cristo. Sem jamais trair a sua verdadeira identidade, sem renunciar à sua genuína Tradição e sem alterar nunca o tesouro dogmático que é um legado do próprio Cristo, ela procura, através de uma verdadeira renovação e atualização, tornar mais viva a presença de Deus no mundo e mais eficaz o testemunho de seus filhos perante toda a humanidade.

E em nenhum campo esta renovação é mais séria e mais importante do que na Liturgia, que não apenas realiza a mais profunda comunicação dos fiéis com Deus, mas também realiza, aperfeiçoa e faz crescer a comunidade dos filhos de Deus. Orientada pela Igreja, a reforma e atualização da Liturgia se torna aos poucos uma feliz realidade, levando os fiéis a uma participação mais ativa e consciente no mistério de Cristo e a um conhecimento maior de sua responsabilidade no meio da comunidade cristã e perante a humanidade toda.

É, por isso, profundamente lamentável que alguns grupos de católicos não apenas se conservem indiferentes à renovação da Liturgia, mas ainda se recusem formalmente à participação ativa nos atos litúrgicos e, o que é ainda pior, se organizem numa inglória campanha de contestação à Reforma Litúrgica, semeando a confusão no meio do povo. Referimo-nos concretamente à Sociedade Brasileira em Defesa da Tradição, Família e Propriedade (T.F.P.) que, desservindo à causa católica, mobilizou ultimamente os seus rapazes para uma campanha de "esclarecimento" contra a Reforma da Liturgia da Missa. Como é sabido, trata-se de uma sociedade puramente civil, a respeito da qual, mais de uma vez, autoridades religiosas e a própria Conferência Nacional dos Bispos do Brasil alertaram os nossos católicos. O n.º 242 do jornal "Catolicismo" (Fev./71) dedicado inteiramente a esta campanha contra o nôvo "Ordo Missae" e vendido nas ruas pelos rapazes da T.F.P., se não fôra uma ridícula coleção de fatos e objeções inconsistentes, representaria até, mercê de suas insinuações, uma acusação frontal e gravíssima ao próprio Papa e à Igreja Universal, cuja ortodoxia seria posta em dúvida!

Por isso perguntamos: Qual a razão de a T.F.P. querer atribuir tanta importância às reações, muitas delas ridículas, de alguns poucos indivíduos e de alguns pequenos grupos tradicionalistas, ignorando a maciça e fiel aceitação da vontade do Papa e da Igreja por parte do povo cristão, do episcopado de todas as nações e de mais de 300 mil sacerdotes no mundo inteiro? Estaria a T.F.P. dotada de um carisma especial de infalibilidade para julgar e incriminar com a nota de heresia o Sumo Pontífice e toda a Igreja Universal? Ou pelo contrário, não estaria ela incorrendo num grave pecado de desobediência ao Papa que afirmou categoricamente: "A reforma (litúrgica) corresponde a um mandato autoritário da Igreja: é um ato de obediência; é um fato de coerência da Igreja para consigo mesma; é um passo a frente na sua Tradição autêntica; é uma demonstração de fidelidade e de vitalidade, à qual todos devemos aderir prontamente" (Discurso de 30/11/69)?

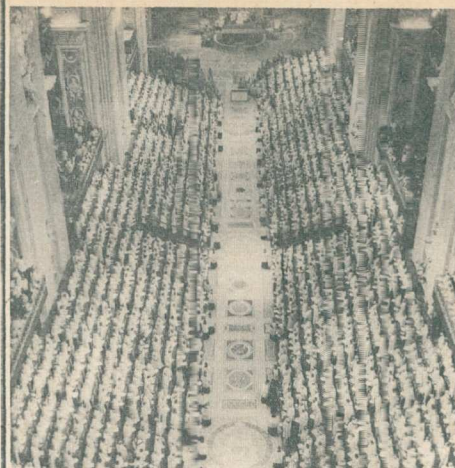


FOTO DA CAPA

Reunidos no Concílio Vaticano II, os bispos do mundo inteiro, sob o impulso do Espírito Santo, decidiram que a renovação da Liturgia Sagrada fôsse o primeiro passo para a renovação da vida da Igreja. Aceitar a nova Liturgia é um ato de obediência à Igreja. Rejeitá-la ou impugná-la é trilhar o caminho da rebeldia e do cisma.

# am

avemaria

Revista  
quinzenal  
para a  
família

Fundada a 2ª de maio de 1898.  
Registrada no S. N. P. L. sob o  
nº 221.689, no S. E. P. J. R. sob o  
nº 50 e no R. T. D. sob o nº 67.  
Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.  
Redação: Rua Jaguaribe, 699 — Telefone: 51-1304 — Caixa Postal, 615.  
Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA.: Rua Martim Francisco, 646, Telefone: 52-1556.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Aíthos Luís Cunha

Colaboradores:

Stefan Zolinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Silva Neiva

Desenho:

Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim Castro, Nelson Keratopf, Antônio Sato, Jaime de Paula, Antônio Caetano Pereira, Luis Mingorance

Assinatura anual ..... C-\$ 10,00

Número avulso ..... C-\$ 0,50

Assinatura de benfeitor ..... C-\$ 20,00

A pedido de alguns de nossos leitores e reconhecendo a gravidade deste problema que afeta a juventude moderna, iniciamos neste número a publicação de alguns artigos esclarecedores sobre a questão dos entorpecentes. Agradecemos ao Instituto Social Morumbi (Caixa Postal 4331 — Telefone: 267-0078 — S. Paulo) que gentilmente nos forneceu estes artigos. O Instituto Social Morumbi se coloca ainda à disposição de todos aqueles que quiserem mais informações ou literatura sobre o assunto.

## O abuso de tóxicos, epidemia da juventude, ameaça a humanidade

O problema do abuso de drogas é um problema sério e atual. Sério, porque traz complicações, às vezes graves, para os viciados, para suas famílias e para a sociedade. Atual, porque a epidemia é de nossos dias, e certamente bem mais espalhada do que seria lícito supor.

Ninguém terá coragem de negar que os jovens, na sua grande maioria, são idealistas, têm bom coração, são inteligentes. Não pensam em excitar-se com "bolinhas", em procurar nirvanas com barbitúricos ou narcóticos, em forjar ilusões e alucinações, delírios, sonhos e paranóias com drogas alucinógenas ou euforizantes. E, muito menos, pretendem estragar a própria saúde física, arruinar seus processos mentais e comprometer seu senso ético. A grande maioria cuida do físico, robustece a inteligência e tem vivo o sentido da responsabilidade.

Os que têm a infelicidade de chafurdar-se nas drogas, vítimas da própria experiência, a todo custo pretendem encobrir a nova realidade que passam a viver. Querem manter para si o próprio segredo. As famílias não haveriam de compreender, eles seriam a desonra do lar a que pertencem, seriam as "ovelhas negras".

Esse segredo que mata e esse temor que, por paradoxal que seja, chega a dar coragem para a prática de ações criminosas, devem ser eliminados pela ação inteligente, caridosa e compreensiva dos pais e dos educadores. Deverão eles reconhecer, através dos sintomas característicos, o mal que se abateu sobre o jovem. E logo em seguida deverão desmanchar-se em desvelos para impedir que a tragédia se consuma.

A falta de experiência dos jovens e sua sede de aventura aliada à falta de compreensão e de atuação caridosa, mas enérgica, por parte de pais e educadores, poderão ser a causa de anos e anos de angústia física e mental cujo ponto final só pode ser trazido pela própria morte.

### I — AS RAÍZES DO MAL

Muitos jovens se desencaminham porque não encontram em casa um

bom ambiente. As discussões e desavenças entre os pais revelam que os cônjuges não afinam pelo mesmo diapasão. Buscando cada um seus próprios interesses particulares, esquecem-se do bem comum da família. As desarmonias se concretizam em cenas desagradáveis que vão marcar profundamente os filhos. Como o lar é um inferno para eles, vão procurar fora o paraíso com que sonharam. São pessoas frustradas e desajustadas que logo mais vão encontrar outros nas mesmas condições. Querem todos viver a própria vida, com a liberdade que não tiveram em casa e com o amor que não viram nos pais. Serão "do amor e da flor". Daí os grupinhos de maltrapilhos e de barbudos que vão surgindo e que são constituídos por pessoas de todas as classes sociais. Sim, porque a desarmonia nos lares não é privilégio de pobres e nem monopólio de ricos.

Muitos se extraviam também porque são vítimas de uma personalidade mal estruturada. Devido a contingências hereditárias e mesmo atávicas ou ainda por circunstâncias ambientais, pode muito bem acontecer que um estado psicótico incubado acabe vindo à tona.

As influências do meio-ambiente, das leituras, das companhias, dos exemplos, poderão provocar o início do processo. Uma constituição psicossomática não muito equilibrada poderá arrebatá-lo para as raízes da euforia triunfante como poderá também mergulhá-la nas profundezas de inexplicável e continuada melancolia.

Desta maneira, muitos jovens, com o espírito carregado de problemas, os seus e dos pais e os do meio-ambiente, vão procurar uma fuga para tal estado de coisas. E tal fuga vai concretizar-se no vício das drogas: vão enxercar-se de álcool ou intoxicar-se com os fumos da maconha e outras drogas ainda para esquecer, para livrar-se de seus problemas, para se transportarem, — assim afirmam eles —, para um mundo ideal, de paz, de amor e de felicidade.

É fácil inferir do exposto a necessidade de um lar bem constituído, no

espírito de plena comunhão de vida, numa ascensão a dois. Fácil também intuir a importância da vigilância que os pais deverão ter sobre as companhias que seus filhos freqüentam, nas ruas e, particularmente, nas escolas. Dentro dessas perspectivas, crescem de vulto as responsabilidades dos mestres, pois que a eles é que os pais confiam seus filhos.

Assim sendo, uma ação de conjunto empreendida pelos pais e pelos educadores certamente surtirá frutos de compreensão e de vigilância, afastando da juventude a praga hodierna das drogas.

### II — RISCOS

Incorrem em muitos perigos os que abusam das drogas. Eis alguns:

A — *Dependência*: é uma situação de verdadeira escravidão à droga.

B — *Subnutrição*: existem certas drogas que provocam a anorexia, isto é, a falta de apetite. Como conseqüência, as pessoas não se alimentam e acabam em pele e osso.

C — *Infecção*: As auto-aplicações com agulhas não devidamente esterilizadas acabam ocasionando infecções, hepatite, doenças venéreas, trombozes e, em alguns casos, pneumonia, tuberculose, asma, etc. Por isso é que muitos morrem antes de completar vinte e cinco anos de idade.

D — *Males cardíacos e respiratórios*: existem certas drogas que provocam taquicardia e descompassam também a respiração. Essa aceleração ou diminuição no ritmo de processos fisiológicos vitais é sumamente perigosa, e a morte pode sobrevir em conseqüência de uma dose exagerada.

E — *Distorção sensorial*: a percepção normal dos sentidos pode ser transtornada pelas drogas. Falsa percepção do tempo, do espaço, das distâncias: O raciocínio pode emparnar-se, e com o comprometimento do

# Conselhos

aos

Jovens

## O exemplo do motorista e outros casos

R. P. JAMES KELLER

Tradução de SILVA NEIVA



O sr. *Hurtado* é um condutor de ônibus no agitado tráfego da Avenida de Insurgentes, na capital do México. Esse senhor é a polidez em pessoa. Saúda a todos os passageiros que entram, com um risinho "*Buenos dias*" e de coração lhes diz "*Muchas gracias!*" quando lhe pagam o bilhete. No momento com este, diz em voz alta os nomes das ruas, comércio, e principais pontos de interesse ao longo de sua rota. Os passageiros, gratamente surpresos por tão amável tratamento, diziam-lhe muitas vezes: "*Usted es el chofer más agradable que he conocido*".

● Eis aqui como uma senhora da cidade de Quito viu-se encorajada e estimulada a pôr em ordem seu próprio lar: — Lendo a seção dos "*Cristóforos*" num jornal de sua cidade, sentiu-se impressionada pela história verídica de um carteiro que se pôs a esconder parte da correspondência nos dias de muito serviço. Tinha a intenção de distribuir essas cartas em dias de menos trabalho, mas... o caso é que esse "dia de menos trabalho" nunca chegou. No fim do ano as autoridades postais desconfiaram de alguma coisa e... deram uma busca na casa do referido carteiro. Num quarto encontraram

mais de 10.000 cartas que não tinham sido distribuídas. O resultado... vocês mesmos podem imaginá-lo.

A moral desta história era que Deus espera que nós repartamos as bênçãos que Ele envia a outras pessoas por meio de nós. Ou então: "*Tem o cuidado de não privar a outrem daquilo que lhe pertence, independentemente dos inconvenientes e apuros que tal ato poderá custar-te!*"

"Sua história do carteiro malandro e preguiçoso — escreveu-nos depois a dona da casa — chegou-me ao coração e me transformou depois que um batalhão de médicos e especialistas não tinham conseguido convencer-me de que eu devia mudar meu descuidado e indisciplinado modo de vida".

"Agora sei que já não posso descuidar-me no meu trabalho sem que me recorde da história do carteiro. Meu marido e meus filhos gozam hoje de uma casa limpa, alegre e ordenada. Preguei o recorte do jornal perto da esfregadeira para poder vê-lo quando me canso de limpar os pratos."

"Deus não é um Deus de confusão, mas sim de paz" (I Cor. 14:33)

No próximo número: "*Pergunta a ti mesmo!*"

## O abuso de tóxicos...

senso moral, ficam removidas as inibições normais.

F — *Implicações criminais*: Porque as drogas geralmente são contrabandeadas, devido ao seu uso ilegal, sua aquisição se torna difícil por causa dos preços elevados. Para poder comprá-las, os viciados passam a trilhar a senda dos crimes e dos roubos. Assim o vício será sustentado.

### III — ALGUNS SINTOMAS REVELADORES:

Partindo-se do pressuposto de que a reabilitação é sempre possível, embora difícil e penosa, é muito importante para quantos têm responsabilidade na formação dos jovens — os pais e os professores — estar a par de alguns sintomas que podem traír os viciados.

1 — Os viciados em sedativos ou *barbitúricos*:

— Sinais característicos de intoxicação alcoólica, mas com um detalhe significativo: nenhum cheiro de álcool no hálito;

— a inteligência fica bastante embaralhada: parece que a pessoa se torna meio obtusa;

— sem razão aparente, a pessoa começa a cambalear e a tropeçar;

— a pessoa fica prostrada pela sonolência e mostra uma aparência desorientada.

2 — *Os viciados em "bolinhas"*: Entendemos aqui por "bolinhas" as anfetaminas ou aminas psicotônicas, das quais o *Pervitin* é a mais comum. Os que as tomam apresentam os seguintes sinais:

— anorexia ou perda do apetite;

— emagrecimento acentuado;

— grande secura na boca, fato que provoca uma sede intensa;

— náuseas, vômitos, prisão de ventre ou diarreia;

— o ritmo cardíaco sofre intensa variação por causa da taquicardia que sobrevém;

— aparecem tremores, câibras, dores musculares, tremor do queixo, palidez;

— a fadiga parece que se extingue, pois a pessoa se torna extremamente ativa;

— o sono desaparece, com o consequente prolongamento das horas de vigília;

— a pessoa se torna irrequieta, nervosa, tem dificuldades para ficar parada por um pouco de tempo que seja;

— podem aparecer também a ansiedade, medos descabidos, alucinações visuais e auditivas, idéias delirantes de auto-referência e perseguição;

— a pessoa poderá ainda traír-se manifestando excessiva irritabilidade, e agressividade.

Em resumo, o viciado em "bolinhas" estimulantes parece uma pilha elétrica pois que todo o seu sistema nervoso está alerta.

Podem ainda ser reconhecidos pelas pupilas dilatadas, pelo mau hálito, pelos lábios ressequidos, pelos cigarros que fumam sem parar e pela necessidade de esfregar ou coçar o nariz.

3 — *Os viciados em narcóticos*:

São os que se entregam ao abuso do ópio, da morfina, da heroína, etc.

— Geralmente começam exagerando nos xaropes para tosse e que contém codeína;

— A inalação da heroína em pó provoca, em torno das narinas, vermelhidão e irritação;

— Ficam nos braços sinais das injeções, o que leva os viciados a estarem sempre com camisas de man-

(Continua na página 88)

# consultório popular

**Pe. JOSÉ DOS SANTOS**

**Caixa Postal 615 — São Paulo**

1.221

*"...Ao ler o n.º 2 da Ave Maria, de 30 de janeiro de 71, vi o artigo a respeito dos Cristóforos, sob o título "Colocai o vosso ideal no trabalho". Fiquei extremamente interessado e, se possível, gostaria que me tornassem o enderêço do escritório dos Cristóforos, em Nova Iorque" (N.C.J.)*

— O enderêço central do movimento dos Cristóforos, em Nova Iorque, é o seguinte: "The Christophers" — 12 East 48th Street — 10017 New York, U.S.A.

O movimento dos Cristóforos foi fundado pelo Pe. JAMES KELLER, que nasceu a 27 de junho de 1900 e foi ordenado sacerdote a 15 de agosto de 1925. Em sermões e conferências pronunciados ante milhares de pessoas de tôdas as classes sociais e religiões, o Pe. Keller insiste na necessidade de que aquêles que crêem em Deus e na dignidade do homem, trabalhem mais pelo bem, do que os inimigos de Deus e do homem trabalham para espalhar o mal. Sob os auspícios de associações católicas, o movimento dos Cristóforos chegou a todos os países e a tôda a classe de pessoas. Cristóforo quer dizer "portador de Cristo" e é aquêles que se comporta como se estivesse levando em si o Cristo. Os Cristóforos não possuem uma organização pròpriamente dita, nem têm reuniões nem recolhem fundos, mas vivem de contribuições voluntárias. Entretanto, sua mensagem chega a milhões e milhões de pessoas por seus programas de rádio (transmitidos semanalmente por mais de 3 mil emissoras) e pelo boletim "Christofer News Notes" remetido, gratuitamente, a um milhão e 250 mil pessoas. Ultimamente aparece seis vêzes por ano uma edição em espanhol, que será enviada, gratuitamente, a tôda pessoa que o solicitar.

O Pe. Keller é autor de 15 livros que se tornaram Best-sellers nos Estados Unidos. A revista Ave Maria está publicando desde abril de 1970 (nos. 7-8) algumas séries de artigos da autoria do Pe. Keller (*"Conselhos aos pais"* — *"Conselhos aos jovens"*), traduzidos por nosso assíduo colaborador Silva Neiva, residente em Lages, SC.

1.222

*"Gostaria de saber se esta jaculatória de Santo Antônio que manda dar seis nós em seis têrças-feiras em uma fita de 30 centímetros e mandar ao*

*padre da Igreja da Lampadosa, no Rio de Janeiro, é aprovada pela Igreja Católica e se recebe graças quem fizer e distribuir 3 cópias em 3 têrças-feiras?" (Assinante)*

— Esta jaculatória, bem como outras orações dêste tipo são reprovadas pela Igreja, visto serem práticas supersticiosas. Quando receber tais jaculatórias, correntes ou orações para copiar, etc., pode rasgá-las ou queimá-las imediatamente.

Orações que impõem condições ridículas e meio cabalísticas como essa história de dar 6 nós em 6 têrças-feiras em fita de 30 centímetros, etc., ou fixam prazos para serem rezadas (em nove horas seguidas, etc.) ou determinam que se faça certo número de cópias ou se dê certa quantia em dinheiro, ou ainda ameaçam castigos e desgraças aos que não cumprirem as condições impostas, são tôdas supersticiosas e ofendem o primeiro mandamento da Lei de Deus.

1.223

*Li na Ave Maria a resposta à pergunta n.º 1166 sôbre Dom Helder Câmara e confesso que a mesma não me convenceu. É verdade que, estando por tôda a parte, os inimigos da Igreja estão também entre os jornalistas. É, portanto, natural que a verdade seja por êles deturpada. Mas certas atitudes do arcebispo de Olinda e Recife não encontram apoio na doutrina social da Igreja... (E. Z.)*

— Já temos repetido muitas vêzes que respeitamos as opiniões divergentes de nossos leitores e visamos apenas esclarecer, dentro da mais absoluta isenção e da fidelidade integral à verdade, àquêles que nos honram com suas consultas. Para nossas respostas procuramos obter informações exatas, consultando as próprias fontes na medida do possível.

Do que afirmamos sôbre Dom Helder não temos, em consciência, nada a retificar, pois baseamo-nos sempre no que êle mesmo afirma e não no que os outros o fazem dizer. Nossas respostas estão fundadas também nas declarações de autoridades eclesiásticas e da CNBB, — que é o órgão oficial do episcopado brasileiro, — a respeito do arcebispo de Recife.

## Um amigo no estrangeiro

Há quase 20 anos que o Serviço Internacional de trocas e correspondência, um ramo do movimento católico internacional PAX CHRISTI, se esforça por dar aos homens de todo o mundo a oportunidade de

- estabelecerem contactos por carta
- passarem férias numa família escolhida no estrangeiro
- passarem algum tempo nos centros de encontro do movimento
- convidarem jovens estrangeiros para passarem as férias com a sua própria família.

Enfim, para contribuir para isso, encetam-se por toda a parte contactos amigáveis, por meio da ação pessoal de cada um.

O Serviço de trocas e correspondência possibilitou, durante 20 anos, mais de 50.000 amizades em 104 países, estabelecendo mais de 50.000 contactos por carta, e deu a 700 famílias da Europa Ocidental, a possibilidade de receberem, como hóspedes, jovens estrangeiros.

Todos podem e devem, por seus próprios meios, participar nesta atividade tão atual:

- iniciando uma troca de correspondência com um ou mais amigos em qualquer parte do mundo;
- convidando um jovem estrangeiro a passar as férias na vossa própria família;
- passando as vossas próprias férias no estrangeiro com uma família.

O Serviço de trocas possibilita estes contactos, tanto a jovens como a adultos, levando-os assim ao conhecimento da importância de um desejo de vida em comum e de amizade em todos os povos. Queremos contribuir para alcançar, intensificar e consolidar estes ideais e, para isso, pedimos a colaboração de todos.

Pode receber quaisquer informações ou pormenores sobre esta atividade, escrevendo a:

*Serviço Trocas PAX CHRISTI, C P 462, D-6630 SAARLOUIS (Alemanha).*

Sua carta reflete várias das acusações que foram asacadas a Dom Helder pela campanha organizada contra êle por diversos jornalistas a serviço de forças econômicas e políticas interessadas na desmoralização da Igreja e também por grupos de católicos de tendência ultra-conservadora. Para conhecer o genuíno pensamento de Dom Helder remeto-o ao texto de seus discursos e de seus livros, bem como ao Boletim da arquidiocese de Olinda e Recife. Recomendo-lhe também a leitura da Resposta que Dom Helder enviou às acusações formuladas pelo ex-governador de São Paulo. Curiosamente, as respostas de Dom Helder não foram publicadas pela imprensa na ocasião do debate (outubro-novembro/1970). Somente a 20 de março do corrente ano a defesa pessoal do arcebispo do Recife foi divulgada pelo jornal "O São Paulo" (n.º 789, p. 7).

1.224

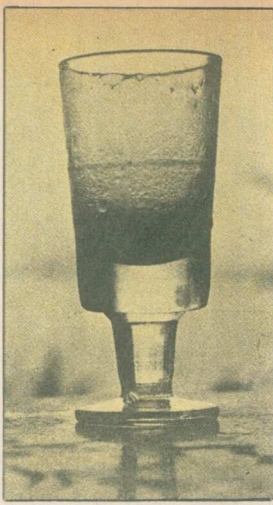
*Gostaria de saber se D. Helder Câmara já escreveu algum livro. Não acredito em nada de maldade que falam dêle, pois tive várias oportunidades de ouvi-lo e achei-o e acho extraordinário, capaz, inteligente e sincero (L.C.L.)*

— Além do Boletim Arquidiocesano de Olinda e Recife, muitas outras revistas têm publicado artigos, conferências e declarações de Dom Helder Câmara. A Editôra Sabiá, do Rio de Janeiro, publicou também, em 1968, o livro "Revolução dentro da Paz", escrito por Dom Helder. No ano passado, a Editôra Desclée, publicou em francês outro livro de sua autoria, com o título de "Spirale de Violence". Esta obra já foi traduzida em diversas línguas, mas, ao que me consta, ainda não está editada em português.

1.225

*Peço informar se existe em São Paulo alguma firma especializada na confecção de distintivos para lapela de caráter religioso e profano. Qual o endereço? (M.F.)*

— Fui informado que a firma Claus Indústria e Comércio Ltda. com instalações à rua Nova Cantareira, 292, aqui em São Paulo, confecciona distintivos para lapela, sob encomenda e com o fornecimento do desenho. Esta firma já tem inclusive fornecido remessas de distintivos para congregados marianos e outras entidades religiosas do Rio Grande do Sul, onde reside nosso consulente.



## EMBRIAGUEZ TRAGÉDIA E RUÍNA

JOÃO MOREIRA FILHO

COM mão liberal tem Deus derramado suas bênçãos sobre os homens. Fôssem suas dádivas sãbiamente empregadas, quão pouco o mundo havia de conhecer da pobreza ou aflição! É a impiedade dos homens que Lhe transforma as bênçãos em maldições. É mediante a ganância de lucro e a concupiscência do apetite que os cereais e as frutas dadas para nossa manutenção se convertem em venenos que produzem miséria e ruína. Não há classe culpada de maior perversão e abuso de seus preciosos dons, do que os que empregam os produtos do solo na fabricação de bebidas intoxicantes. Em resultado do uso desses venenos, milhares de famílias se acham privadas dos confortos, e mesmo das necessidades da vida, multiplicam-se os atos de violência e de crime, e a moléstia e a morte levam apressadamente milhares e milhares de vítimas para a sepultura em consequência da embriaguez.

Milhões e milhões de cruzeiros são gastos de maneira vergonhosa na compra da miséria, pobreza, enfermidade, degradação, concupiscência, crime e morte. Por amor do ganho, o vendedor de bebidas passa às suas vítimas aquilo que corrompe e destrói a mente e o corpo. Traz sobre a família do ébrio a pobreza e ruína. Morta a sua vítima, não cessam as exações do vendedor de álcool. Rouba a viú-

va, e leva os filhos à mendicidade. Não hesita em tirar da despojada família até o que é indispensável à vida, a fim de se pagar da conta do marido e pai. Os clamores das sofredoras crianças, as lágrimas da mãe angustiada, não servem senão para o exasperar. Que lhe importa se esses pobres coitados morrem de fome? Que lhe importa se também eles forem compelidos à degradação e a ruína? Éle enriquece à custa do bocado daqueles a quem está arrastando à perdição.

Casas de prostituição, antros de vício, tribunais criminais, prisões, casas de caridade, asilos de alienados, hospitais, todos em alto grau se acham cheios em resultado da obra do vendedor de bebidas.

Dia a dia, mês a mês, ano a ano, prossegue a obra. Pais, maridos e irmãs, o esteio, a esperança e o orgulho da nação, vão decididamente passando para os antros do traficante de bebidas, para serem devolvidos desgraçados em ruína. Mais terrível ainda, a praga está ferindo o próprio coração do lar. Mais e mais estão as mulheres formando o hábito da bebida. Em muitas casas, estão crianças, mesmo na inocência e desamparo de seus primeiros dias, em perigo diário, devido à negligência, ao mau trato, vileza de mães embriagadas. Filhos e filhas estão a crescer à sombra desse terrível mal.

O ébrio é capaz de coisas melhores. Foi dotado de talentos com que possa honrar a Deus e beneficiar o mundo; mas seus semelhantes lhe puseram uma armadilha, à alma, e edificaram-se à custa de sua degradação. Vivem no luxo, ao passo que as pobres vítimas a quem têm roubado vivem na pobreza e miséria. Mas Deus requererá isto da mão daquele que ajudou a precipitar o ébrio na ruína. Aquê- le que reina no céu, não tem perdido de vista a causa primária ou o derradeiro efeito da embriaguez. Aquê- le que cuida do pardal e veste a erva do campo, não passará por alto os que foram formados à Sua imagem, comprados com o Seu próprio sangue, não dando ouvidos ao seu clamor. Deus registra tôda essa impiedade que perpetua o crime e a miséria.

### O abuso de tóxicos...

gas compridas, exatamente para esconder os sinais das picadas.

— Trai de maneira evidente os viciados o porte de injeções e de seringas;

— Nas aulas, o aluno se mostra apático, sem entusiasmo e suas pupilas, contraídas, não respondem à luz. Uma profunda sensação de letargia acaba encorajando a preguiça.

#### 4 — Os viciados em maconha:

— O intoxicado mesmo tem a sensação de que sua fisionomia está mudando, por isso olha continuamente no espelho. Tem a sensação de que seu rosto se encontra em processo de dilatação.

— à palidez inicial segue-se um rubor nas faces e nas orelhas, fato muito visível nos indivíduos de pele clara;

— a boca fica seca por causa da fumaça, que é um tóxico: daí a ausên-

cia quase total de insalivação. Como consequência, a garganta fica irritada.

— as pálpebras começam a estreitar-se e as pupilas se dilatam, mas quase não reagem à luz;

— nos que se iniciam no vício, sobrevêm vertigens e tonteiras;

— o ritmo da respiração e do batimento cardíaco se altera;

— a maioria dos fumadores acusa forte taquicardia, sendo comum entre eles estas expressões: "meu coração disparou", "senti uma forte descarga de palpitações", etc.

— Alguns apresentam um aumento de força física e provam uma sensação de leveza;

— surge uma alegria estúpida e pueril, verdadeira euforia e crises de risos incontidos;

— as pessoas ficam desorientadas com relação ao tempo e ao espaço, tornam-se facilmente sugestionáveis;

— a pessoa fica com um apetite indomável, perdendo a noção da sacie-

dade. Aumenta também, e muito, o consumo de refrigerantes açucarados;

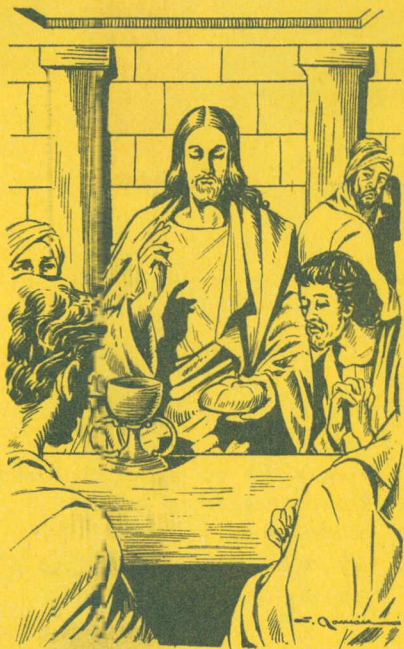
— a atenção fica comprometida e a logorréia ou loquacidade exagerada toma conta do maconhado.

#### IV — UM APÊLO

Repetimos que se trata de um problema sério e atual. Em vista disso, é indispensável que os pais e mestres se disponham a estudar com mais afinco os termos da questão. De pouco adianta ficar lamentando os progressos que as toxicomanias estão fazendo. Importa passar à ação, fazendo algo de positivo para barrar os caminhos dos vícios das drogas. A exposição racial e científica dos efeitos que as drogas provocam na esfera somática e psíquica muito haverá de contribuir para afastar os jovens de curiosidades malsãs, terrivelmente castigadas pela debilitação física, pelo comprometimento moral e pelo embaralhamento da inteligência.



# A CEIA



A sala estava pronta para a ceia. A luz avermelhada dos candeeiros botava tons de arrebol na toalha, nos catres, até nas paredes. O cheiro de salsa no mólho forte tornava áspero o ar. Foi quando êles entraram.

O Mestre à frente, concentrados os seus pensamentos, como se tentasse resumir o universo. Após êle os doze. Tinham interrogantes nas frentes enrugadas. Iam para um jantar diferente. Presumiam. E os antecedentes o indicavam.

De pé, o Mestre começou uma oração que era ao mesmo tempo um discurso. Falava de partida, de viagem, de os deixar. Então o coração dêles pegou de ritmar descompassado. Era sério mesmo a fala do Rabi. Ia-se embora. Não sabiam como nem para onde. Ali estava a despedida. E uma tristura danada começava a gotejar saudade. Coisa estranha.

Finda a prece e a palavra, reclinaram-se nos catres, em tórno à mesa. Jesus pegou uma toalha, cingiu-se. Tomou de uma bacia com água e, de joelhos, ia-lhes lavando os pés, um por um. Pedro dramatizou na sua vez. Êle e todos nós recebemos do Mestre a maior lição de humildade. Não há o maior entre nós. Só nos tornamos grandes na medida que servimos. Êle, o Senhor, estava servindo. Dando-nos o exemplo, essa linguagem que é o verdadeiro esperanto. E disse mais. "Entendendo essas coisas, se as praticardes, sereis felizes."

Veio a ceia. Estavam, porém, estuporados. Pareciam mais

cumprir um rito do que fazer uma refeição entre amigos. Mastigavam sem notar. Olhares discretos caminhando pela extensão da mesa. Os cérebros trabalhando e o pasmo segurando a fala.

Foi no meio dêste hiato de sentimentos que a mão do Mestre, traçando uma bênção sôbre o grande pão que se achava à sua frente, abria o eterno caminho para o mundo. Tomou, a seguir, o pão em suas mãos e com o olhar no céu, o partiu dizendo: "Isto é o meu Corpo, tomai e comei vós todos". Repetiu o gesto com o cálice de vinho: "Êste é o cálice do meu sangue, que vai ser derramado por vós e por todos os homens, para remir os pecados. Bebei dêle todos. Ê o meu testamento".

E todos botaram uns olhos de espanto no Mestre. Mas, êle continuou: "Fazei isto em memória de mim".

Êles se entreolharam. Mas, faltou o olhar de alguém. Um dos lugares já se achava vazio. Judas havia saído. Também foi o único dos convidados, que nunca realizou êste último pedido de Jesus. Nem o ouviu sequer.

\* \* \*

A quantos "cristãos" a participação de outros compromissos facilmente impede realizarem êsse mesmo pedido. Ou mesmo ouvi-lo, pois não.

O lugar de nossa presença no Memorial do Cristo corresponde ao mesmo da Fé, em nosso coração.

P. Elias Leite, cmf



## Meu lar Minha alegria

### Nós as donas de casa...

com vontade ou sem ela somos responsáveis por uma tarefa sem fim, em geral monótona e cansativa, mas que, considerados todos os fatores, é a que mais alegria e sentimento de realização nos pode trazer. Aquelas que exercem outras profissões têm naturalmente sua compensação não só financeira como também moral. Mas nenhum trabalho pode ser comparado ao de criar e educar nossos próprios filhos ou de manter a harmonia no lar através de um perfeito entendimento com o marido e os filhos crescidos, nossos melhores amigos.

A dona de casa de hoje está em situação muito mais favorável do que as dos últimos 50 anos, pois houve mais progresso nos equipamentos, nos produtos e nos métodos de trabalho doméstico do que nos milhares de anos anteriores. Há algumas dezenas de anos passados, ainda era comum o uso da água de poço sem encanamento, fogão à lenha (e carvão no fundo das panelas), que já são peças de museu.

O maior progresso foi no setor da alimentação que permite realizar excelentes refeições com o mínimo de permanência na cozinha, seja aproveitando os produtos preparados, seja armazenando na geladeira os pratos cozinhados ou assados na sua própria cozinha. Em S. Paulo já podemos comprar excelentes refeições congeladas.

Não quer dizer que você passe a gelar ou congelar todos os pratos da refeição, mas uma parte, que pode ser congelada sem nenhum prejuízo, como carne preparada, massas, bolos, etc. Existem possibilidades muito fáceis; os bolos por exemplo, depois de frios basta embrulhá-los em plásticos e colocá-los no congelador. Para degelar, basta deixar na temperatura ambiente por 2 horas, que voltará a ser o bôlo fresquinho. A feijoada e o mólho de carne moída com tomates congelam bem nas forminhas de gelo, depois são guardados em saquinhos de plástico.

A seguir, três receitas que podem ser conservadas no congelador:

### CRÊPES ESPECIAIS (panqueca)

- 2 xícaras de leite
  - 4 ovos
  - 1/4 de xícara de manteiga derretida
  - 1/2 colherinha de sal
  - 1 colherinha de açúcar
  - 1 1/2 xícara de farinha de trigo
- Recheio doce ou salgado.



Faça a massa de véspera batendo tudo no liquidificador, 1 minuto, até ficar bem cremoso. Guarde na geladeira, tampado. No dia seguinte asse as panquecas numa frigideira de cerca de 22 cm. de diâmetro. Leve ao fogo e unte de óleo, espere esquentar, coloque 3 colheres de cada vez, espere dourar de um lado e vire para dourar do outro. Deixe esfriar sobre um pano colocado numa grelha. Para gelar arrume separadas por papel impermeável ou plástico e embrulhe depois de bem fria. Dá 20 panquecas grandes.

Prepare um recheio de camarão ou galinha bem temperado e ligado com maizena, ou geléia de frutas. Retire as panquecas e deixe degelar na temperatura ambiente. Recheie, enrole, deixando a emenda para baixo,

arrume numa assadeira e leve ao forno regular, 190°, por 25 minutos até esquentar bem. Polvilhe queijo ralado por cima e volte ao forno para tostar.

### CONSOMÉ DE TOMATES

8 tomates  
2 tabletes de caldo de galinha  
1 xícara de aipo picadinho  
8 raminhos de salsa  
pimenta fresca  
2 folhas de louro  
2 colheres de açúcar  
sal  
salsa picadinha para enfeitar

Bata no liquidificador os tomates e o aipo. Vire tudo na panela e deixe cozinhar, acrescentando os temperos. Logo que ferver, abaixe o fogo e ferva lentamente, mexendo de vez em quando durante 30 minutos. Coe numa peneira fina, volte ao fogo. Prove e ajuste os temperos. Esfrie sobre pedras de gelo, despeje em formas de gelo e leve ao congelador até endurecer.

Retire e guarde dentro de saquinhos de plástico bem amarrados para vedar a entrada do ar. Para servir, use 6 cubos por pessoa, aqueça em banho-maria.

Sirva em xícaras próprias, polvilhados com salsicha picada e acompanhado com folhinhas de parmesão.

### FOLHINHAS DE PARMESÃO (salgadinhos finos)

1 xícara de farinha de trigo  
1/2 xícara de manteiga em pedacinhos  
1 xícara de queijo parmesão ralado  
1/4 de colherinha de sal  
1/8 de colherinha de pimenta  
1 ovo ligeiramente batido

Misture numa tigela a farinha com a manteiga, esfarelando até ficar como farofa umedecida por igual. Misture com um garfo o queijo, o sal, e a pimenta. Polvilhe com 2 colheres de água fria, e continue trabalhando com o garfo para ligar. Forme uma bola com as mãos. Abra entre folhas de papel plástico até a espessura de 1/2 cm. Use molde de folha (ou flores ou bichinhos, forminhas de cortar biscoitos) de uns 5 cm de comprimento. Arrume as camadas de folhinhas entre folhas de plástico e leve ao congelador, bem embrulhadas.

Para servir, aqueça o forno quente 200°. Coloque as folhinhas mesmo congeladas, espessadas de 2 cm em assadeira sem untar. Pincele por cima com ovo batido, e polvilhe páprika (para um efeito mais bonito).

Deixe 10 minutos ou até dourar. Sirva morna, acompanhando o consomê.



**ELEGANTE MODELINHO**  
Em fazenda estampada e fina de boa caída, é executado êsse modêlo, que tem quatro panos ajustados na cintura e abrindo bastante na barra, formando gomos. Leva uma palhinha em ponta na frente e uma pala reta nas costas. Pode ser de mangas curtas ou 3/4 para a meia estação.

### BISCOITOS DE AMENDOIM DE GELADEIRA

Êstes biscoitos podem ser guardados quase prontos na geladeira e completados em poucos minutos, dando oportunidade de servir rapidamente deliciosos biscoitos quentinhos, sem muito trabalho de última hora.

1 3/4 de xícara de farinha de trigo  
1/2 de colherinha de bicarbonato  
1/2 colherinha de sal  
1/2 xícara de manteiga  
1/2 xícara de açúcar  
1/2 xícara de rapadura ralada  
1 ovo  
1 colherinha de baunilha  
1/2 xícara de amendoim torrado, pelado e moído

Peneire a farinha com o bicarbonato e o sal. Bata a manteiga e vá juntando o açúcar e em seguida a rapadura. Continue batendo até ficar leve e macio. Bata o ovo muito bem, junte a baunilha e misture a manteiga com açúcar, e em seguida junte a farinha aos poucos. Por último, o amendoim. Amasse muito bem com as mãos. Forme um ou dois rolos de cerca de 4 cm de diâmetro e embrulhe em plástico, dobrando bem as extremidades para que não absorva umidade. Leve à geladeira pelo menos 6 horas antes de assar.

Quando fôr assar, aqueça previamente o forno até 190° (regular). Unte um tabuleiro e enfarinhe. Corte fatias de 1/2 cm, arrume no tabuleiro e leve a assar 12 a 15 minutos. Esfrie sobre uma grelha para que se conservem torrinhos. Guarde em vasilha tampada, se houver sobras.

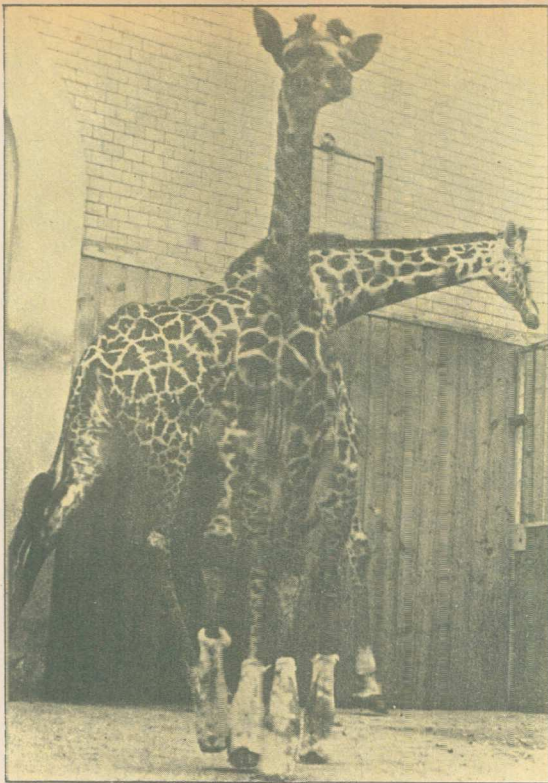
"IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR"  
(Maria do Carmo Fontenelle e Dr. Aldo Lins), Cr\$ 60,00.

Uma verdadeira Enciclopédia de Economia Doméstica, em 5 volumes encadernados, contendo 4 mil idéias práticas, 100 cardápios com 1.000 receitas escolhidas (quatro volumes da autoria de D. Maria do Carmo Fontenelle) e um volume do Dr. Aldo Lins, dedicado ao "Seu filho — do parto à adolescência". Uma obra que merece entrar em todos os lares.

Um livro que virá aumentar a alegria e a felicidade de seu lar:

"COZINHA SEM MISTÉRIO"  
Obra nascida do carinho e da experiência de nossa colaboradora, D. MARIA DO CARMO FONTENELLE.

Pedidos à Livraria "AVE MARIA",  
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 — São Paulo.



GIRAFRA COM BOTAS DE GÊSSO

Esta "pequena" girafa, nascida no Zoológico de Berlim Ocidental atingiu 1,50 m. em pouco tempo. Mas os seus tornozelos não resistiram e o médico teve que aplicar-lhe botas de gesso nos seus oito primeiros dias de vida. Ao que parece, a girafa de botas se sente muito bem e às vezes dá até pulinhos. Assim que os tornozelos se tenham fortalecido devidamente, a girafa usará sem botas.

POMBOS CORREIOS E COLUMBÓFILOS

Na República Federal da Alemanha há cerca de 4 milhões de pombos-correios. 648 pombos distinguidos no ano passado foram recentemente expostos no Killesberg, em Stuttgart, onde foram apreciados por mais de 15.000 amadores.

Na República Federal da Alemanha o esporte dos pombos-correios é bastante divulgado. A "Federação dos Amadores Alemães de Pombos-Correios" conta quase 100.000 sócios, dos quais a maioria possui cerca de 40 pombos. Há, porém, ainda amadores com 100, 200 e mais pombos. Constituem o apogeu deste esporte cerca de 15 competições que se realizam nos fins de semana de abril até agosto.

# Varietades



NO MÉDICO

ELA — Doutor, venha depressa! Meu marido está com uma terrível infecção das amígdalas.

DOUTOR — Impossível, minha senhora! Eu mesmo lhe tirei as amígdalas há cinco anos! Eu nunca vi ninguém ter amígdalas uma segunda vez.

ELA — Mas já viu alguém ter um segundo marido?

SARGENTO AOS RECRUTAS:

— Quem foi o bruto que botou essas flôres na mesa?

Recruta:

— Foi o capitão.

Sargento:

— Como são lindas, heim?

\* \* \*

PEDINDO A MÃO

— Sabe, Joana, o Carlos me pediu em casamento...

— Não diga! E não lhe disse êle que, há um mês, também me pediu?

— Não! Porém disse que, antes de me conhecer, cometera uma infinidade de tolices!...

Depois vem a historia daquele valente texano que, ao chegar aos portões da morada eterna, após a morte, exclamou: "Eu nunca pensei que o céu fôsse tão parecido com minha terra o Texas!"

— "Desculpe, meu caro — disse o porteiro — mas aqui é o inferno."

EPITÁFIOS

De uma cartomante: "Eu tinha certeza de que viria acabar aqui".

De um mocinho de cinema: "Fora da tela bastou um tiro".

De um coveiro: "Chegou a minha vez".

De um prefeito: "Este foi o único buraco que êle não fêz".

De um caçador: "Foi o dia da caça".

De um motorista de praça: "Sua última corrida sem cobrar volta".

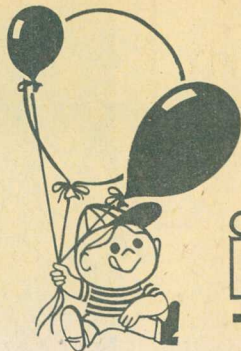
De um locutor: "E, agora, passemos a outro programa".

De um toureiro: "O touro correu mais".

De um açougueiro: "A carne é fraca".



"Desculpem, Irmãs, mas eu precisaria saber se vocês exercem alguma outra ocupação além de rezar?"...



## Mara e a bolinha encantada

VALÊNCIA  
(Divinópolis - MG)

Mara e Paulinho viviam em um bonito apartamento da cidade grande.

Como eram muito pequenos, ainda não estavam na escola. Passavam as férias na fazenda



do vovô, onde viviam as mais deliciosas aventuras.

Não entravam debaixo da cascata, mas sentiam os chuveiros da água que caía em estrondo sobre as pedras. Cada um procurava juntar maior número de pedrinhas para levar, quando voltassem para a cidade. Colocavam algumas no aquário dos peixinhos, outras nos vasos de folhagem, onde ficavam muito bonitinhas a enfeitar. Eram pedrinhas quadradas, ovais e redondinhas.

Certo dia, Mara notou uma coisa estranha em uma das bolinhas colocadas em um vaso: uma das pedrinhas começou a crescer e soltou um pequeno brôto de cor verde. Claro que não era uma pedra, mas uma bolinha de fava que encontra-

ram na terra da fazenda do vovô.

Quando papai chegou do trabalho, as crianças foram correndo chamá-lo para ver o que estava acontecendo à bolinha branca. Quando papai explicou que se tratava de uma semente, acharam tão interessante, que até se esqueceram dos brinquedos de costume.

A noite, antes de dormir, ainda foram ver como estava o fiozinho verde que conseguira trincar a bolinha para sair.

Na manhã seguinte — que maravilha! — o pequeno brôto havia crescido um pouquinho e, logo abaixo da ponta que devia ser a cabecinha, havia duas mãozinhas, semelhantes às patas dos gatinhos. Eram pequenas garras e a plantinha procurava agarrar-se no que encontrava ali por perto.

Mamãe arranjou um barbanete, paus de picolé que fincou na terra e teceu uma tela de barbanete até o alto da parede.

No dia seguinte, a plantinha havia subido um pouquinho mais e as garras iam-se firmando. Dias depois, a trepadeira já cobria toda a área onde mamãe punha a secar as fraldinhas do nenê e foi necessário vigiar todos os dias para a planta não tomar todo o espaço ali.

Mara, ao brincar com o irmãozinho sob aquela trepadeira, sentia-se como dentro de um mundo verde, saído daque-

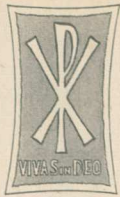
la minúscula bolinha encantada.

Mais algum tempo se passou e as vagens verdinhas foram saindo. Mamãe colheu algumas para cozinhar e enfeitar um prato de salada, deixando as outras crescer até ficarem cheias daquelas bolinhas brancas. Quando colhidas, a sopa com cebolinha verde ficou uma delícia!

Pois é... Assim é que Papai do Céu arranjou as coisas. Milhões de sementinhas, como se fossem bolinhas encantadas, estão esperando que as coloquemos em terra boa, para que possam brotar e crescer, produzindo alimento.

Agora, Mara, que era tão pequena, quando voltasse à fazenda do vovô, compreenderia a razão de suas botas sujas, de suas calças grosseiras e de seu amor àquelas terras e plantas. O mundo encantado da roça. Vovô vivia cansado, mas estava sempre feliz e sorridente.





## NA PAZ DO SENHOR

Nesta secção registamos gratuitamente os nomes de nossos assinantes falecidos e de seus familiares, como também de nossos benfeitores e amigos: Não publicamos fotografias.

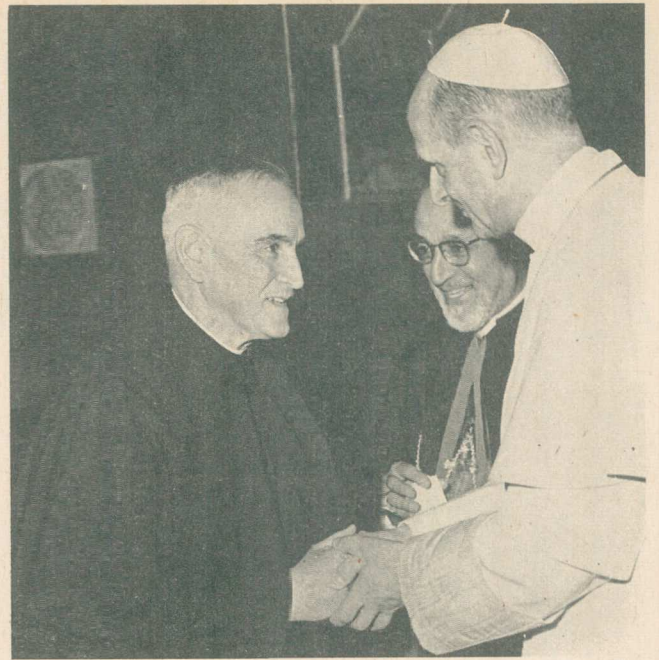
- Em Barretos (SP): *Antônio Claret Ribeiro Nascimento*, aos 9 de março de 1971.
- Em Pinhal (SP): *Orlando Marquesi*, aos 19 de outubro de 1970;  
*José Xavier de Campos*, aos 10 de junho de 1970;  
*Odilon Teixeira Franco*, aos 5 de dezembro de 1970;  
*Francisca de Lima*, aos 21 de junho de 1970;  
*Carolina Curi Chaib*, aos 23 de março de 1970.
- Em Moji Mirim (SP): *Luis Marangoni*, aos 21 de novembro de 1970;  
*Amélia Reboa de Lima*, aos 8 de janeiro de 1971;  
*Benedito Rodrigues Alban*, aos 2 de setembro de 1970.
- Em Belo Horizonte: *Gabriela Versiani Veloso*, aos 12 de fevereiro de 1971.
- Em Limeira (SP): *Madalena Correa da Silva*.
- Em Lages (SC): *Dr. Armando Ramos de Carvalho*, aos 9 de setembro de 1970.
- Em Colina (SP): *Manuel José Duarte*, nosso assinante há cerca de 50 anos, aos 25 de fevereiro de 1971.
- Em Livramento (RS): *Anita Simões Pires*, antiga assinante, e benfeitora das Vocações Claretianas, aos 23 de fevereiro de 1971.
- Em Itatiba (SP): *Ângela Oliveira Pereira*, aos 16 de fevereiro de 1971;  
*Doralice Zambellette Dalcin*, aos 7 de março de 1971.
- Em Monte Alegre do Sul (SP): *Dr. José Paiva de Castro*, aos 19 de janeiro de 1971.
- Em Socorro (SP): *Amélia Silveira Alves*, aos 25 de fevereiro de 1971;  
*Rosinha Botta Vitta*, aos 27 de janeiro de 1971.
- Em Bragança Paulista: *Deolinda Franco do Carmo*, aos 10 de outubro de 1970;  
*Amélia Paulinetti*, aos 14 de julho de 1970.
- Em São Paulo: *Alcina Maria do Espírito Santo*, benfeitora das Vocações e das Missões Claretianas, aos 12 de março de 1971.

## ASSINANTES EM FESTA

No dia 28 de fevereiro p. p. *Gustavo Colugnati* e *Luíza Nogueira Colugnati*, nossos assinantes de Barretos (SP), comemoraram os 25 anos de vida conjugal.

Também celebraram as bodas de prata de casamento, em Pedreira (SP), *Benjamim Lage* e *Dirce Lage*, no dia 24 de dezembro de 1970.

Aos distintos casais amigos auguramos novas graças para ainda muitos anos de felicidade.



Por ocasião de seu Jubileu de Ouro de Ordenação Sacerdotal, em 1968, o Pe. Dictino foi recebido por Paulo VI, no Vaticano. Ao seu lado está o cardeal armênio Gregório Aegagian, então diretor da Congregação para a Evangelização dos Povos.

## Pe. Dictino De La Parte

Na madrugada de 23 de março, falecia no Hospital Santa Helena desta Capital o Pe. DICTINO DE LA PARTE ABIA, C.M.F.. Esta revista lhe deve a dedicação de seis anos de Diretor (1924-1930) e a colaboração ainda de seus primorosos artigos. Justamente neste cargo é que foi escolhido para Diretor Regional da Obra Pontifícia da Propagação da Fé, ficando sob seu cargo os Estados de São Paulo, Mato Grosso e Goiás. Em 1934, com a unificação da Obra em todo o território nacional, é nomeado Diretor Geral, cargo que ocupou até a morte. Nestes quarenta anos dinamizou notável campanha entre os colégios católicos e as paróquias do Brasil para arrecadar fundos e despertar o interesse pelas Missões. Dirigia a revista FIDES como porta-voz deste movimento.

O Pe. Dictino nasceu na cidade de Sotocañado, Espanha, no dia 23 de outubro de 1894. Ingressando para a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, chegou ao sacerdócio aos 18 de maio de 1918. Ainda padre novo, com apenas dois anos de sacerdote, aportou ao Brasil para dedicar todo o seu sacerdócio à Igreja em nossa Pátria.

Agora, por certo está no gozo da recompensa de sua fidelidade e dedicação. Uma prece por ele.

## Publicações da Editôra Ave Maria

### BÍBLIA SAGRADA

Tradução dos originais grego, hebraico e aramaico.  
Nova edição esmerada, inteiramente revista.

Encadernação simples .....	20,00
Com índices laterais .....	23,00

### NÔVO TESTAMENTO

Tradução dos originais, adotada como texto de estudo  
e leitura por inúmeros colégios de todo o Brasil.

Brochura .....	5,00
Capa de Percalina .....	8,00

### LIVROS PARA A PRIMEIRA COMUNHÃO

n.º 410 (menino/menina) .....	4,50
n.º 626 (ambos) celulóide, corte dourado .....	11,00
n.º 631 (ambos) celulóide, corte dourado, com ter cinho .....	14,00

### IMITAÇÃO DE CRISTO

Obra imortal de Tomás de Kempis

Capa de percalina .....	4,00
Celulóide, corte dourado .....	10,00

### A HORA DE DEUS PARA CRIANÇAS

(para colorir) .....	5,00
----------------------	------

### MANUALZINHO DA VISITA DOMICILIÁRIA

Livro de preces e devoções para o dia da visita de Nossa Senhora aos lares .....	0,80
---	------

### PRIMEIRO CATECISMO DA DOCTRINA CRISTÃ .....

### A HORA SANTA .....

N. B. — Nos preços acima não estão incluídos os gastos de embalagem  
e porte.

Pedidos à Livraria "Ave Maria": Rua Jaguaribe, 761 — C. P. 615  
— São Paulo (Tel.: 51-0582). Atendemos por reembolso.

### JOVEM CRISTÃ!

VOCE já pensou que talvez Deus esteja à sua espera,  
para uma vida de doação total?

Procure conhecer a Congregação das Irmãs Carmelitas  
Servas dos Pobres.

Numa vivência consagrada ao serviço dos pobres, VOCE  
encontrará, ao lado da atividade apostólica, uma intensa vida  
espiritual.

Informações: Convento Santa Teresa  
R. Corcovado, 190 ZC 20 Rio de Janeiro

**ANUNCIE  
PELA AVE MARIA!  
Seu anúncio será  
conhecido onde você  
menos espera!...**



### Editôra "AVE MARIA" Ltda.

Impressos comerciais, cartazes, livros, revistas, folhetos, pequenos impressos, em tipografia e "off-set". Consulte os nossos orçamentos. Telefone: 52-1956. Rua Martim Francisco, 646 (Sta. Cecília) — São Paulo.

## Novamoda

### Novamoda fabrica:

Saias - Blusas - Vestidos -  
Casacos e Artigos de Praia  
e Campo.

Nos tamanhos 40 a 56

### Novamoda distribui:

Tôda a moderna linha de  
Blusas e Lingerie - Valisére  
- Rhodia. Desde os tama-  
nhos 40 a 56.

### Novamoda mantém:

Secção especializada para  
tamanhos grandes desde  
N.º 48 até 56 - Gestantes  
inclusive.

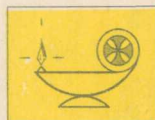
PRAÇA DA SÉ, 46 - S. PAULO  
Não se atende pelo Correio

# Livros para você



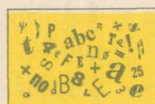
## Teologia, Formação Religiosa

A Alegria de Crer (Madeleine Delbrel) .....	12,00
Credo para Amanhã (Joseph Comblin e vários autores) .....	12,00
Estrada de Emaús (Dom Luciano C. Duarte) .....	8,00
Um sentido para a Vida (Antoine de Saint-Exupery) .....	12,00
O Evangelho do Cristo Cósmico (Leonardo Boff) .....	10,00
O Leigo na Igreja (Epaminondas J. de Araújo) .....	8,00



## Catequese, evangelização

Fé e Pedagogia de Libertação (Ana A. Roy) .....	8,00
Caminhos da Evangelização — para o Batismo, Crisma e Eucaristia — (Miguel Popoaski) .....	8,00
Quem és Tu, Senhor? — Catecismo CEPAC (livro do mestre) .....	4,00
Quem és Tu, Senhor? — Catecismo CEPAC (livro do aluno) .....	2,50



## Educação, Psicologia

Construindo o Brasil — Educação moral, cívica e política — (G. Galache) .....	14,00
Curso de Educação Moral e Cívica — vols. 1 e 2 — (Maria J. Schmidt) cada volume .....	6,00
Como trabalhar com grupos (Harleigh B. Trecker) .....	6,00
Psicoterapia de grupo (Abrahm Luchins) .....	8,50
Como viver 365 dias por ano (John A. Schindler) .....	7,50
Libertação sexual da mulher (Rose-Marie Muraro) .....	12,00



## Filosofia, Literatura, Poesia

Diretrizes do Pensamento Filosófico (J. M. Bochenski) .....	8,00
Pilôto de Guerra (Antoine de Saint-Exupery) .....	12,00
Tomai e Comei — poesias — (Pe. Antônio M. Stafuzza) .....	10,00



## Escolha seu têrço

	Cr\$
Têrço com contas de Jacarandá da Bahia .....	7,00
Têrço Santo Antônio Maria Claret, com relíquia .....	6,00
Têrço Pérola, com água de Lourdes .....	10,00
Têrço Pérola n.º 3 .....	7,00
Têrço Pérola n.º 8 .....	10,00
Têrço Pérola n.º 10 — Para noiva .....	12,00
Têrço Pérola n.º 12 — Para noiva .....	15,00
Têrço Pérola n.º 14 — Para noiva .....	17,00
Têrço Pérola Plástica n.º 14, côres — branco-rosa-azul (Para noivas) .....	16,00
Têrço para ornamentação (contas de Jacarandá da Bahia) .....	20,00
Têrço de Cristal Luxo (Para noiva) .....	30,00
Medalhões para Berço - Prateado e Dourado c/ estôjo .....	6,00
Medalhões para Berço - Rosa e Azul .....	16,00
Medalhão de São Benedito (com ímã, para cozinha) ..	7,00
Ímã para carro, com estampa Sto. Antônio M. Claret ..	7,00
Ímã para carro, com estampa de Santo Antônio M. Claret (pequeno) .....	5,00
Ímã para carro, com estampa de N. Sra. Aparecida e outros Santos .....	7,00
Ímã para carro, com estampa de N. Sra. Aparecida e outro santos (pequeno) ..	5,00
Ímã para carro, c/ diversos santos (luxo) c/ estôjo ..	12,00

Pedidos à Livraria "Ave Maria": Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 — São Paulo (Tel.: 51-0582). Atendemos por reembolso.

N. B. — Nos preços acima não estão incluídos os gastos de embalagem e porte.

PORTE PAGO

ECT. DR. SP.